

EVENTOS

8TH WCTR WORLD CONFERENCE ON TRANSPORT RESEARCH

12 a 17 de Julho 1998

Antwerp, Bélgica

Ronaldo Balassiano
PLANET/PET/COPPE/UFRJ

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Antwerp, na Bélgica, recebeu no período de 12 a 17 de julho de 1998 um grande número de professores, pesquisadores e técnicos do setor transportes (cerca de 1500 participantes durante todo o evento), que se reuniram em mais um Congresso Mundial de Pesquisa em Transportes - WCTR. Este Congresso é realizado a cada 3 anos e se caracteriza por possibilitar a apresentação de trabalhos que são desenvolvidos nos principais núcleos de pesquisa em transporte de todo o mundo. A diversidade de temas e tópicos contemplados é outra característica marcante deste evento, sendo possível a apresentação de todo e qualquer tema relacionado com o setor transportes. Para o ano de 1998, o Comitê Científico recebeu mais de 1400 resumos. Destes resumos, um total de 1160 trabalhos foram selecionados para apresentação após duas etapas de avaliação que compreenderam a análise do resumo (1a etapa) e a análise e revisão do trabalho completo (2a etapa). Os trabalhos selecionados foram divididos para apresentação em 8 grandes áreas temáticas e estas áreas por sua vez foram subdivididas em um total de 44 sub-áreas específicas.

2. A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

Para um Congresso do porte do WCTR, onde mais de 1100 trabalhos científicos estão programados para apresentação durante um curto período de tempo, é necessário uma organização e infra-estrutura de apoio capaz de lidar com os mais diferentes e diversificados aspectos. De uma maneira geral pode se dizer que tanto a infra-estrutura quanto a organização durante os 6 dias do evento agradaram e até mesmo surpreenderam a maioria dos participantes. Desde a fase de inscrição no evento (estando os participantes ainda em seus países de origem) a organização demonstrou grande agilidade e praticidade fazendo com que as mensagens enviadas via e-mail à Secretaria do evento fossem respondidas com agilidade, em prazos que variaram geralmente entre 24 e 48 horas. Os prazos estabelecidos para envio de respostas com os resultados da avaliação dos resumos e trabalhos submetidos foram sempre cumpridos.

Antwerp é uma agradável cidade, contando com boa estrutura de comércio e serviços e com localização privilegiada em relação a diferentes cidades da Europa. O acesso rodoviário é muito fácil a partir de Amsterdam, Paris, Bruxelas e Frankfurt, existindo ainda uma grande oferta de trens operando em horários bastante flexíveis. Este fato parece ter contribuído para a grande presença de pesquisadores dos países onde se localizam estas cidades. Além destes países, registrou-se também um grande número de participantes vindos de países como Grã-Bretanha e Japão. No caso específico do Brasil, cerca de 10 pesquisadores estiveram presentes ao Congresso aí incluídos tanto aqueles vinculados a universidades quanto a órgãos do governo federal. Destaque-se ainda a presença de alguns brasileiros estudando em universidades no exterior e alguns radicados na Europa.

Os participantes que chegaram a Antwerp no primeiro dia do evento (dia da fatídica partida entre Brasil e França pela final da copa do mundo) foram recebidos tanto na estação ferroviária quanto no aeroporto por integrantes da organização do evento que, além de fornecerem

informações gerais sobre a cidade e hotéis, distribuíram passes especiais para utilização na rede de transporte local durante o período do evento. Os hotéis indicados para o congresso eram todos de boa qualidade e grande conforto. Durante todo o evento ônibus especiais faziam a ligação entre os hotéis e o campus central da Universidade de Antwerp - UFSIA - (local de realização do Congresso) em diversos horários. A localização deste campus era privilegiada uma vez que estava situado a pequena distância do centro da cidade. Isto permitia sobretudo para aqueles que não se dispunham a cumprir os horários estabelecidos para os ônibus especiais, fácil acesso tanto ao centro da cidade quanto aos hotéis. Em algumas sessões específicas como a de abertura e a de encerramento do congresso, um segundo campus - RUCA - localizado em área nobre na periferia da cidade, foi utilizado. Foi neste local que se disponibilizou no primeiro dia do Congresso um telão para que os participantes pudessem, além de receber as boas vindas, assistir a final da Copa de 1998.

O material distribuído aos Congressistas incluía, além do livro de Resumos e lista de participantes, informações gerais sobre a infraestrutura disponível durante o evento. Junto com o material, cada participante recebeu 5 vales que podiam ser trocados por cópias de trabalhos apresentados no Congresso. Esta medida se mostrou bastante interessante, uma vez que os anais contendo os trabalhos apresentados só deverão estar disponíveis em meados de 1999. Destaque-se ainda que nem todos os trabalhos apresentados estarão incluídos nos anais do Congresso.

A programação cultural do evento foi bastante diversificada incluindo a visita a uma exposição - "Open-Air Exhibition Monumental" (Bornem), a apresentação de um concerto no tradicional "Bourla Theatre" e um jantar de encerramento no "Zoological Garden".

3. AS SESSÕES TÉCNICAS

3.1 Sessão de Abertura

A sessão de abertura do Congresso contou com a presença do Professor Marvin L. Manheim, que apresentou palestra com o tema “O Próximo Desafio da Pesquisa em Transportes: Aprimorando a Utilização da Inteligência”. Segundo o renomado professor, não é mais possível estudar os sistemas de transportes sem que aspectos de logística e telecomunicações sejam também considerados de forma integrada. Ainda foi destacado que o desenvolvimento dos chamados “Sistemas Inteligentes de Transportes” não está vinculado apenas com o aperfeiçoamento tecnológico do setor, mas sobretudo com a possibilidade de desenvolvimento e aplicação de novos conceitos aos transportes. No mundo globalizado, o desenvolvimento tecnológico do setor pode ser mais facilmente disseminado e a velocidade de disseminação foi aumentada com a utilização da rede mundial de computadores.

3.2 Demais Sessões

Como referido na introdução, os trabalhos apresentados foram classificados pelo Comitê Científico em 44 sub-áreas do setor transportes. Aqueles acostumados com a estrutura dos congressos anuais da ANPET, sabem bem a dificuldade existente durante os eventos para acompanhar a apresentação dos trabalhos técnicos uma vez que muitos são apresentados em sessões simultâneas. No caso do WCTR este problema é bem mais complexo pois o número de sessões simultâneas em um mesmo dia podia chegar a 20. Este fato, aliado a não apresentação de alguns trabalhos incluídos na programação, reduz bastante as chances de um participante a assistir muitos trabalhos em cada turno específico, mesmo estando em andamento simultaneamente a apresentação de cerca de 80 trabalhos nestas sessões. Este parece ser o grande desafio para quem participa de um congresso de tal dimensão. A melhor opção neste caso, é não se programar para assistir a muitas apresentações em uma mesma faixa horária além de torcer para que a apresentação do(s) trabalho(s) selecionado(s) ocorra como programado.

A tabela apresentada a seguir é uma tentativa de agrupar as 44 sub-áreas em que foram distribuídos os trabalhos científicos, em grupos mais homogêneos, de forma a permitir uma avaliação mais expedita daqueles temas com maior incidência de trabalhos apresentados.

Tabela 1
Sessões Temáticas do WCTR (*)

TÓPICO	Nº DE SESSÕES
Modelagem	27
Transporte de Cargas / Logística / Transporte Intermodal de Cargas	23
Transporte Aquaviário / Portos	18
Engenharia de Tráfego / Planejamento e Controle da Rede de Tráfego	16
Gerenciamento da Demanda / Gerenciamento da Mobilidade	15
Transporte Aéreo	15
Transporte e Meio Ambiente / Emissões / Impactos / Sustentabilidade	14
Avaliação de Projetos / Avaliação de Redes e de Sistemas de Transportes	13
Planejamento de Transporte / Planejamento Integrado / Planejamento Estratégico	12
Políticas de Transporte / Desregulamentação	11
Transporte Público / Transporte Urbano	10
Segurança nos Sistemas de Transportes / Segurança de Pedestres e Usuários	8
Transporte e Uso Do Solo	8
Financiamento de Sistemas de Transportes / Custos de Transportes	8
Transporte Ferroviário	7
Transporte e Desenvolvimento Regional	5
GIS e suas Aplicações	5
Técnicas e Sistemas Desenvolvidos para Levantamento de Dados	5
Tópicos Específicos de Transportes em Países em Desenvolvimento	5
Sessões Especiais	6
Temas Diversos	15

(*) Classificação elaborada pelo autor a partir da classificação oficial do Congresso.

Em média 4 trabalhos eram apresentados em cada sessão temática específica. Este número podia variar entre 3 e 6 trabalhos. De uma maneira geral observou-se na relação de sessões e de trabalhos apresentados um número relativamente pequeno de pesquisas abordando temas referentes a infra-estrutura de transportes. Estas sessões estão agrupadas em temas mais genéricos apresentados na tabela acima. É possível notar que temas relacionados com modelagem, em suas diferentes dimensões concentraram a grande maioria dos trabalhos apresentados. A modelagem abrange um grupo muito diversificado de temas específicos. Destaca-se também uma grande motivação para apresentação e discussão de trabalhos que incluíam o tema Telemática independentemente da sessão temática. Estes trabalhos

foram alocados na tabela anterior juntamente com temas que se relacionam com logística e transporte de cargas.

De uma maneira geral, as sessões que apresentaram maior audiência foram aquelas que discutiram trabalhos relacionados com o gerenciamento da demanda e da mobilidade. A grande quantidade de projetos e programas financiados atualmente pela Comissão de Transportes da União Européia (EU) pode ter sido o fator responsável por esta grande audiência durante o evento. Pode-se considerar ainda que países que atualmente desenvolvem um grande número de projetos e pesquisas sobre esta temática estão localizados próximos ao local do evento (Alemanha, Holanda, Inglaterra, etc.) e podem ter contribuído para aumentar o interesse e o público presente nestas sessões.

É interessante observar também que talvez pelo fato da cidade de Antwerp ser uma cidade portuária com localização estratégica na Europa, registrou-se neste Congresso uma grande incidência de trabalhos relacionados com transporte aquaviário e com portos em geral nas suas mais diversas abordagens.

Finalmente pode-se observar que sessões específicas que apresentaram trabalhos envolvendo temas de transportes relacionados com países em desenvolvimento não apresentaram muito interesse por parte dos presentes ao Congresso. Até mesmo entre os organizadores, este parece ter sido um tema considerado de menor relevância. Em alguns casos, nem mesmo o "chairman" (coordenador) da sessão esteve presente na sala para coordenar os trabalhos, ficando a cargo dos apresentadores de trabalhos a coordenação destas sessões. Este talvez possa ser considerado um dos pontos falhos na organização do evento. Uma recomendação para pesquisadores brasileiros neste caso, é que em Congressos futuros evitem classificar seus trabalhos nesta sub-área do conhecimento, desde que exista outra alternativa viável de classificação.

Além das sessões temáticas programadas, visitas técnicas foram organizadas em um dos dias do Congresso. Estas visitas incluíram o

Porto de Antwerp, a Companhia Ferroviária da Bélgica, O Aeroporto de Bruxelas e também algumas empresas como a DAF Trucks (montadora de veículos pesados). Destaque-se mais uma vez a perfeita organização do evento na realização destas visitas. A opção de escolha das visitas por cada participante foi feita ainda na fase de inscrição no evento, sendo que em caso de indisponibilidade de vagas para uma determinada visita técnica os inscritos eram alocados em uma segunda opção previamente explicitada.

4. CONCLUSÕES

Mesmo reconhecendo a existência de algumas dificuldades na organização de um Congresso com estas dimensões, sobretudo no que diz respeito as restrições de acompanhamento das sessões de trabalho simultâneas, é extremamente válida e importante a participação de pesquisadores brasileiros nestes eventos. A possibilidade de contatar pesquisadores de todo o mundo e conhecer trabalhos científicos que estão em andamento nos principais centros de pesquisa em transportes é uma oportunidade que deve ser aproveitada. A necessidade de um maior apoio dos órgãos oficiais de fomento tanto no âmbito federal quanto estadual é fundamental. As perspectivas futuras de participação de pesquisadores brasileiros em eventos desta natureza, após a divulgação do “pacote econômico” em sua versão 1998, são cada vez menores (especialmente para aqueles que contam com suporte destes órgãos de fomento). Isto deverá dificultar ainda mais a difícil tarefa de acompanhar pesquisas atuais de grande valor científico.

É importante poder adquirir os anais do Congresso quando estes estiverem disponíveis. Não é claro o critério estabelecido para inclusão dos trabalhos nos anais. Um pré-requisito é o de que o trabalho tenha sido apresentado durante o evento, porém isto não garante a inclusão do mesmo na edição final. Seria interessante para os participantes poder conhecer estes critérios, sob pena de desestimular a participação futura de pesquisadores que gostariam de ver seus trabalhos e pesquisas publicados e divulgados.

O 8th WCTR foi um evento que reuniu mais de 1000 especialistas do setor transportes e contou com uma ótima infra-estrutura de apoio. O próximo Congresso está programado para se realizar em Seul na Coréia no ano 2001. Através da ANPET poderia se pensar em estabelecer uma estratégia para que o Brasil pudesse se candidatar a sediar no futuro um Congresso do WCTR. Com certeza este seria um passo importante no sentido de aumentar as chances de intercâmbio científico no setor transportes, fundamental para aqueles que lidam com pesquisa e ensino.